

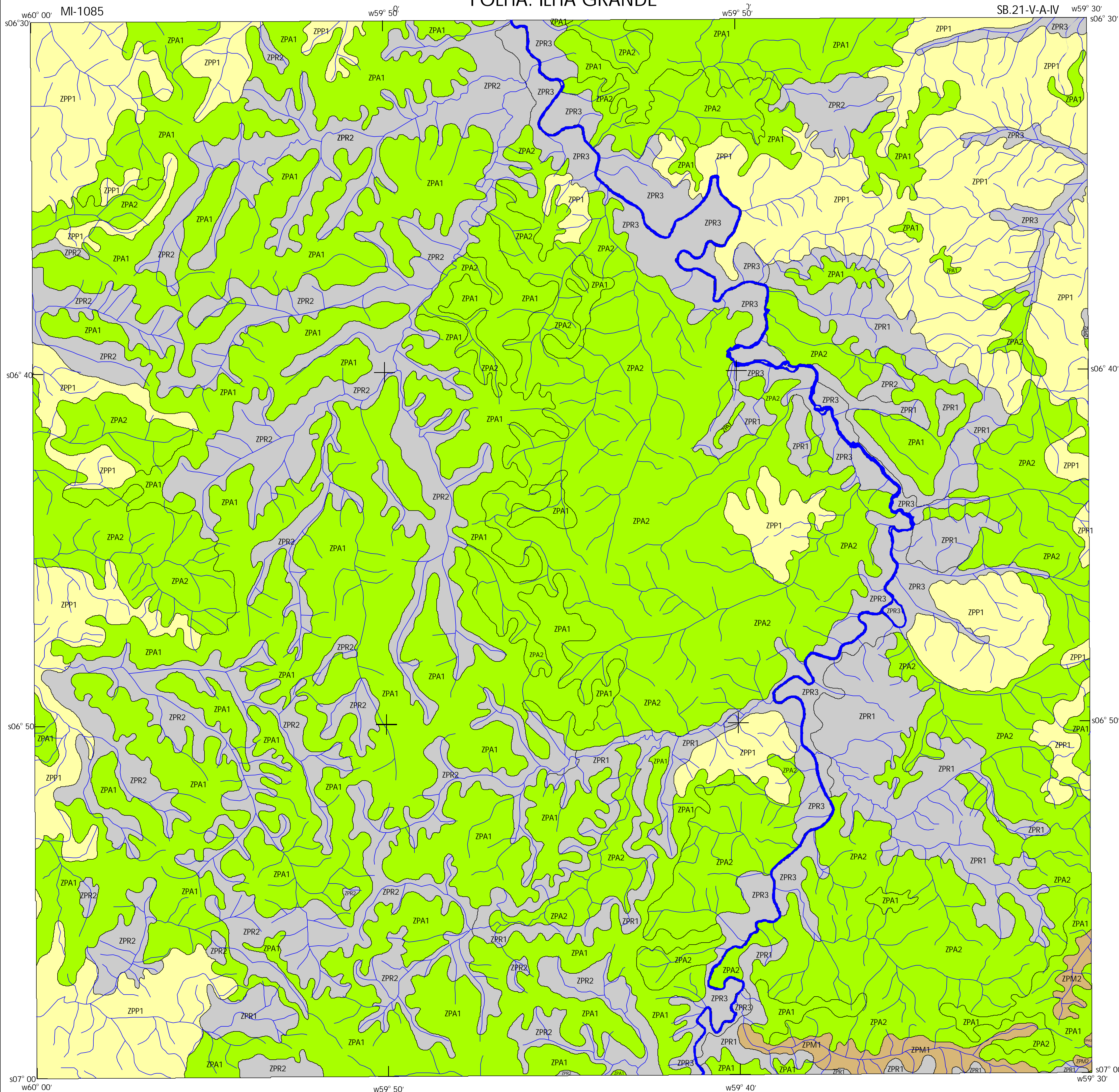


# MAPA DE ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DA ÁREA PILOTO DE APUÍ-AMAZONAS

FOLHA: ILHA GRANDE



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Amazônia Oriental  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento



LEGENDA		Área km <sup>2</sup>	%
<b>ZPA1</b>	<b>ZONAS DE ALTO POTENCIAL PARA AGRICULTURA</b> – Compreende ecossistemas estáveis onde predomina solos bem drenados, profundos, de baixa fertilidade natural, em relevo plano e suave ondulado, sem impedimento ao uso de máquinas e implementos agrícolas. São capazes de suportar atividades agrícolas intensivas, que evitem processos erosivos. Podem ser utilizadas no cultivo de culturas de ciclo curto e longo adaptadas as condições edafoclimáticas da região, desde que seja feita a aplicação de fertilizantes e corretivos para suprir a carência de nutrientes essenciais às culturas. Culturas recomendadas: culturas de subsistência (arroz, milho, mandioca, feijão) banana, pimenta do reino, cupuaçu, cacau café, soja, caju, pastagem plantada, essências florestais, além de outras.	948,08	31,11
<b>ZPA2</b>	<b>ZONAS DE ALTO POTENCIAL PARA AGRICULTURA</b> – Compreende ecossistemas estáveis onde predomina solos bem drenados, profundos, de baixa fertilidade, sem limitações ao uso de máquinas agrícolas, capazes de suportar atividades agrícolas intensivas, que evitem processos erosivos, na camada superficial dos solos. Exigência de aplicação de fertilizantes e corretivos para atenuar a carência de nutrientes essenciais às culturas. Admite atividades com culturas anuais e perenes, como: arroz, milho, mandioca, banana, caju, cupuaçu, feijão, pimenta do reino, citrus, soja, essências florestais, pastagens, além de outras. Nestas zonas ocorrem solos com potencial inferior ao recomendado no mapa.	744,70	25,42
<b>ZPM1</b>	<b>ZONAS DE MODERADO POTENCIAL PARA AGRICULTURA</b> – Compreende unidades geoambientais moderadamente estáveis onde predomina solos profundos, bem drenados, de baixa fertilidade em relevo suave a ondulado, risco de erosão ligeiro/moderado, limitação ligeira/moderada ao uso de máquinas e implementos agrícolas. São capazes de suportar atividades agrícolas moderadas que evitem processos erosivos. Admite atividades em sistemas agrosilvopastores, com culturas de subsistência e essências florestais ou essências florestais e pastagens plantadas. Exigência de aplicação de fertilizantes e corretivos para atenuar a carência de nutrientes nos solos dessas áreas.	18,05	0,59
<b>ZPM2</b>	<b>ZONAS DE MODERADO POTENCIAL PARA AGRICULTURA</b> – Compreende unidades geoambientais moderadamente estáveis onde predomina solos profundos, bem drenados, de baixa fertilidade natural em relevo suave ondulado a ondulado. As limitações são semelhantes ao ZPM1. Nestas zonas ocorrem solos com potencial inferior ao recomendado no mapa. Exigência de fertilizantes e corretivos para atenuar a carência de nutrientes nos solos essenciais as plantas. A recomendação é semelhante às das zonas ZPM1.	5,42	0,18
<b>ZPMB1</b>	<b>ZONAS DE MUITO BAIXO POTENCIAL PARA AGRICULTURA</b> – Compreende unidades geoambientais moderadamente estáveis, onde predomina solos imperfeitamente drenados pouco profundos, de baixa fertilidade, em relevo plano e suave ondulado. Admite atividades agrícolas com culturas adaptadas ao excesso temporário de água ou aplicação de técnicas e infraestrutura de drenagem para os tipos de culturas. Recomendada para formação de pastagens.	..	..
<b>ZPP1</b>	<b>ZONAS DE MODERADO POTENCIAL PARA PECUÁRIA</b> – Compreende unidades geoambientais moderadamente frágeis, onde predomina solos profundos, bem drenados, de baixa fertilidade, com presença ou não de concreções lateríticas, em relevo ondulado. Recomendações para formação de pastagens, e manejo florestal madeireiro e não madeireiro.	471,78	15,48
<b>ZPR1</b>	<b>ZONAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL</b> – Compreende ecossistemas frágeis com solos rasos ou pouco profundo, sem potencial para agricultura e pecuária, em função do relevo ondulado e forte ondulado, bastante dissecado e presença de concreções lateríticas.	210,05	6,89
<b>ZPR2</b>	<b>ZONAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL</b> – Compreende ecossistemas frágeis, onde predomina solos essencialmente arenosos, imperfeitamente drenados, em relevo plano, sob vegetação de campinarana arbórea e arbustiva. Não apresentam potencial para agricultura e pecuária.	448,81	14,73
<b>ZPR3</b>	<b>ZONAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL</b> – Compreende ecossistemas frágeis com solos hidromórficos gleizados, sem potencial para agricultura e pecuária, em função de serem mal drenados e encontram-se nas planícies aluviais dos cursos d'água. Algumas áreas mais extensas podem ser utilizadas com culturas especiais, adaptadas ao excesso de água.	170,83	5,61
<b>TOTAL</b>		3.047,71	100,00

### Sinais Convencionais

- Sededomicípio
- Rios, Igarapés
- Limitada Área de Estudo
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Estrada Pavimentada
- Estrada não Pavimentada
- Caminho

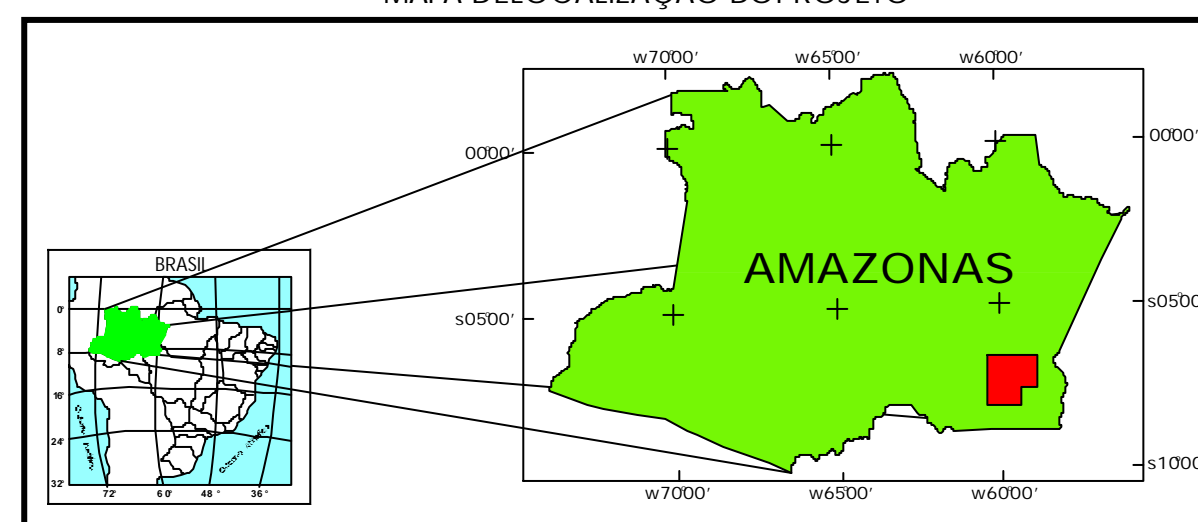
ESCALA GRÁFICA  
0 2 4 6 8 Km

ESCALA 1:100.000

2000

**PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR**  
DATUM VERTICAL: IMBITUBA-SANTACATARINA  
DATUM HORIZONTAL: SAD-69-MINASGERAIS  
ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM: EQUADOREMERIDIANO 57° W.G.R.

### MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO PROJETO



### ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

SB.20-Z-B-VI Mutum MI-1084	SB.21-V-A-IV Ilha Grande MI-1085	SB.21-V-A-III Vila Porto Franco MI-1086
SB.20-Z-D-III Fazenda Guanabara MI-1163	SC.21-Y-C-I Vila Apuí MI-1164	SC.21-Y-C-II Radar MI-1165
SC.20-Z-D-VI Sumauma MI-1242	SC.21-Y-C-IV Rio Acari MI-1243	

### EQUIPE TÉCNICA:

- Tarcísio Ewerton Rodrigues
- Paulo Lacerda dos Santos
- Moacir Azevedo Valente
- João Marcos Lima da Silva
- Reinaldo Oscar Potter
- Raimundo Cosme de O. Jr
- João Souza Martins
- Angelo Mansur

### COLABORADORES:

- Sandra Maria Neiva Sampaio
- Antonio Guilherme Soares Campos
- Pedro Bernardo da Silva Neto
- Rodrigo Ramos Silveira

### EXECUÇÃO:



### NOTA DE CRÉDITO

Mapa elaborado e impresso no Laboratório de Sensoriamento Remoto da Embrapa Amazônia Oriental, utilizando-se o módulo do Sistema de Processamento de Informações Geográficas - SPRING, versão 3.4.

Mapa-base elaborado a partir das cartas planimétricas da Diretoria de Serviços Geográficos do Ministério do Exército - DSG-ME, na escala de 1:100.000, analisadas em mosaico semicontrolado de Radar e em imagens de Satélite LANDSAT TM5, composição colorida 5R4G3B, WRS 230/065, de 18.09.1997, nas escalas de 1:100.000 e 1:250.000.